

Simon e Sarney se agridem

GAZETA MERCANTIL

18 JAN 1996

por César Felício
de Brasília

O caso Sivam gerou ontem um novo incidente no Senado, um dia após a polêmica expulsão do brigadeiro Ivan Frota da sala de depoimentos pelo presidente da supercomissão, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). O senador Pedro Simon (PMDB-RS) trocou agressões verbais com o presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP) e com ACM por conta do episódio.

Ele criticou a iniciativa de Sarney de pedir processo criminal contra o brigadeiro, afirmando que o presidente do Senado teve ligações com o regime militar. "José Sarney, presidente da



José Sarney

Arena, que estava aqui quando fecharam o Congresso, que estava aqui quando votaram o AI-5, que estava aqui sempre, de repente, se transforma em defensor do Congresso Nacional". Também afirmou que ACM "bançou o bacana" quando

suspendeu o depoimento do brigadeiro, mas acabou transformando Frota "em vítima aos olhos da imprensa".

A resposta de Sarney foi dura. "O senador foi ministro de Estado durante o tempo em que eu era presidente da República. Se sua excelência achasse que eu tivesse essas qualidades, não deveria, um dia sequer, trabalhar comigo". A resposta de Antônio Carlos foi abortada pela decisão de Simon em só responder a Sarney depois que ACM falasse. "Não darei a ele esta glória", disse ACM em plenário, cancelando a leitura de um discurso já escrito. Aos jornalistas, não se conteve: "Este Simon é um maluco. Só fala besteira".